

# SOLENIDADE da Ascensão do Senhor

24 de Maio de 2020



## «*Ascensão e Missão.....*»

A Solenidade da Ascensão de Jesus, que domingo celebramos, sugere que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Sugere também que Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

Na **1ª leitura**, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projecto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus - a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo "caminho" que Jesus percorreu. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante; mas têm de ir para o meio dos homens, continuar o projecto de Jesus.

A **2ª leitura** convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados (a vida plena de comunhão com Deus). Devem caminhar ao encontro dessa "esperança" de mãos dadas com os irmãos - membros do mesmo "corpo" - e em comunhão com Cristo, a "cabeça" desse "corpo". Cristo reside no seu "corpo" que é a Igreja; e é nela que Se torna, hoje, presente no meio dos homens.

O **Evangelho** apresenta o encontro final de Jesus ressuscitado com os seus discípulos, num monte da Galileia. A comunidade dos discípulos, reunida à volta de Jesus ressuscitado, reconhece-O como o seu Senhor, adora-O e recebe d'Ele a missão de continuar no mundo o testemunho do "Reino".

## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA I

Leitura dos Actos dos Apóstolos «Act 1,1-11»

"Elevou-Se à vista deles"

No meu primeiro livro, ó Teófilo,  
narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar,  
até ao dia em que foi elevado ao Céu,  
depois de ter dado, pelo Espírito Santo,  
as suas instruções aos Apóstolos que escolhera.

Foi também a eles que, depois da sua paixão,  
Se apresentou vivo com muitas provas,  
aparecendo lhes durante quarenta dias  
e falando lhes do reino de Deus.

Um dia em que estava com eles à mesa,  
mandou lhes que não se afastassem de Jerusalém,  
mas que esperassem a promessa do Pai,  
«do qual - disse Ele - Me ouvistes falar.

Na verdade, João baptizou com água;  
vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo,  
dentro de poucos dias».

Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar:

«Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?»

Ele respondeu lhes:

«Não vos compete saber os tempos ou os momentos  
que o Pai determinou com a sua autoridade;  
mas recebereis a força do Espírito Santo,  
que descerá sobre vós,

e sereis minhas testemunhas  
em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria  
e até aos confins da terra».

Dito isto, **elevou Se à vista deles**

e uma nuvem escondeu O a seus olhos.

E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava,  
apresentaram se lhes dois homens vestidos de branco,  
que disseram:

«Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu?

Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu,  
virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

### **Palavra do Senhor**

#### **LEITURA II**

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Efésios «Ef 1,17-23»

**"Colocou-O à sua direita nos Céus"**

Irmãos:

O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,

vos conceda um espírito de sabedoria e de luz

para O conhecerdes plenamente

e ilumine os olhos do vosso coração,

para compreenderdes a esperança a que fostes chamados,

os tesouros de glória que encerra a sua herança entre os santos

e a incomensurável grandeza que representa o seu poder

para nós os crentes.

Assim o mostra a eficácia da poderosa força

que exerceu em Cristo,  
que Ele ressuscitou dos mortos  
e *colocou à sua direita nos Céus*,  
acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania,  
acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo,  
mas também no mundo que há de vir.  
Tudo submeteu aos seus pés e pô 1'0 acima de todas as coisas  
como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo,  
a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

#### Palavra do Senhor

#### EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus «Mt 28,16-20»

**"Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra"**

Naquele tempo,  
os onze discípulos partiram para a Galileia,  
em direcção ao monte que Jesus lhes indicara.  
Quando O viram, adoraram n'O;  
mas alguns ainda duvidaram.  
Jesus aproximou Se e disse lhes:  
*«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra.*  
*Ide e ensinai todas as nações,*  
*baptizando as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,*  
*ensinando as a cumprir tudo o que vos mandei.*  
*Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».*

#### Palavra da Salvação



### REFLEXÃO HOMILÉTICA

Estamos ainda nos dias pascais, nas alegrias da Ressurreição do Senhor. A Solenidade que domingo celebraremos – a Ascensão do Senhor – e a do Domingo {31.Mai.2020} – Pentecostes – são ainda dimensões, aspectos do mistério da Páscoa: ressurreição, subida ao céu e dom do Espírito são três aspectos do mesmo mistério. Celebramo-lo num arco de cinquenta dias porque, enquanto o Senhor Jesus deixou este nosso tempo, feito de ontens, de hoje e de amanhã, nós continuamos presos às horas, dias, meses e anos deste mundo...

**Jesus ressuscita no Pai;** não ressuscita para depois ir ao seu Deus e Pai! Ressuscitar é, precisamente, sair da morte, entrando na vida plena, que é o Pai. (*Nunca esqueçamos: o Pai é nossa Vida, o Pai é nosso Céu! Também o foi e o é para Jesus!*) Isso aparece claro nalguns textos dos próprios evangelhos. Em Lc 24,44, Jesus ressuscitado, conversando com seus apóstolos e sendo tocado por eles, diz claramente que não está mais com eles: *“São estas as palavras que eu vos falei quando estava convosco...”* No próprio Evangelho de domingo, o Senhor, aparecendo aos seus sobre o monte, dá a entender que já está no céu: *“Toda autoridade me foi dada no céu e na terra!”* Ele já recebeu tal autoridade, também no Céu! Ele, durante quarenta dias apareceu aos seus, mas já não estava entre os seus! O Seu novo modo de permanecer connosco é na potência do seu Espírito, também fruto da Sua ressurreição e da entrada no Pai...

Se é assim, qual o sentido desta festa Solene da Ascensão do Senhor? O seu significado, tão importante para nós e para a nossa salvação, é este: na Ressurreição, Jesus foi glorificado na sua pessoa, isto é, em si mesmo. Na Ascensão, aparece o que sua Ressurreição significa para nós, o que Cristo se torna em relação a nós. **Em primeiro lugar**, a Ascensão marca o fim daquele período de encontros que o Ressuscitado teve com seus discípulos para lhes fortalecer a fé e lhes explicar a missão. É, portanto, uma despedida! Como já foi dito, a partir desse momento o Senhor estará com os seus e poderá ser por eles percebido de uma forma nova: na potência do seu Espírito Santo, presente na força da Palavra anunciada e nos sacramentos da Igreja. É assim que a Ascensão abre caminho para o Pentecostes, quando o

Espírito, de um modo visível e barulhento, marca a inauguração da missão da Igreja, que é testemunhar e anunciar o Senhor, tornando-o presente nos gestos sacramentais.

**Em segundo lugar:** a Ascensão revela-nos aquilo que aconteceu no Céu com Jesus e que, na terra, só pela fé podemos saber e crer, isto é, a sua glorificação como Senhor do Céu e da terra, Senhor da história humana e da Igreja. Ele ressuscitou e subiu ao Céu para recapitular tudo e de tudo ser a Cabeça, fonte de vida e salvação! São Paulo diz-nos na segunda leitura que *“o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos e fê-lo sentar-se à sua direita nos céus. Ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, Cabeça da Igreja, que é o seu corpo...”* É assim que hoje, cheios de alegria, proclamamos Jesus ressuscitado como Cabeça de toda a criação, Cabeça de toda a humanidade, Cabeça e sentido da história humana. E tudo isso Ele é-O enquanto Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo! Isto significa que toda a criação caminha para Ele e nele será um dia glorificada; que toda a história só nele encontra a direcção e o sentido profundo; e que a Igreja participa, de modo indissolúvel, da sua obra universal de salvação! Se toda salvação neste mundo só pode vir através de Cristo, vem desse Cristo que é, inseparavelmente, Cabeça da Igreja. Assim, podemos e devemos dizer que sem o ministério da Igreja não há salvação possível! Isso mesmo: fora da Igreja não há salvação, porque ela é o Corpo do Cristo, sua Cabeça e único Salvador. Por outras palavras: todo o ser humano de boa vontade e consciência recta pode salvar-se, mas pode-o somente porque Cristo, Cabeça da Igreja, morreu e ressuscitou e está à Direita do Pai em favor de toda a humanidade e age através da Igreja em benefício de todo o ser humano, até de quem não crê nele!

**Em terceiro lugar:** glorificado, o Senhor é o nosso Juiz! Para Ele caminham a história humana e as nossas histórias. Só Ele pode ver o nosso caminho neste mundo com o seu sentido profundo, só Ele nos julgará, porque, à Direita do Pai, só Ele abarca toda a história com o seu Espírito e desvela o seu sentido pleno; só nele os nossos pobres dias podem encontrar o Dia sem fim, o Dia pleno da glória eterna!

**Em quarto lugar:** desaparecendo da nossa vista humana, Ele dá-nos o seu Espírito, inaugurando um novo modo de estar presente entre nós, mais profundo e eficaz: agora Ele é-nos interior, age em nós pela energia do seu Espírito Santo: *“Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo!”* – Esta promessa não é uma palavra vazia; é, sim, uma impressionante realidade! E é neste Espírito que Ele consola a Igreja e a guia na missão pelas estradas do mundo.

**Em quinto lugar:** a sua presença na glória, à Direita do Pai, o constitui para sempre como nosso Intercessor, como diz o Autor da Epístola aos Hebreus: *“Cristo entrou no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor!”* (9,24). Como é grande a nossa certeza, como é profunda a nossa esperança, como é certo o nosso caminho: temos um Irmão nosso, um da nossa raça à Direita do Pai, intercedendo por nós!

Caríssimos, a Solenidade de domingo é também para nós festa e motivo de alegria! Aquele que hoje se sentou à Direita do Pai é o Filho eterno feito homem, é um de nós! Que coisa impressionante: hoje, a nossa humanidade foi colocada acima dos Anjos! Aquele que, como Deus, foi colocado no presépio e no sepulcro, hoje, como homem, foi colocado acima dos anjos, à Direita do próprio Pai! Ora, alegremo-nos: onde já está Cristo, nossa Cabeça, estaremos um dia todos nós, membros do seu Corpo! É isso que vamos rezar na oração inicial da Missa de domingo: *“Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é a nossa vitória: membros do seu corpo, somos chamados a participar da sua glória!”* E a oração que faremos após a comunhão dirá claramente que junto do Pai já se encontra a nossa humanidade, em Cristo glorificado.

Irmãos e irmãs! Elevemos o olhar para o céu: à Direita do Pai, Deus como o Pai, encontra-se o homem Jesus, nosso irmão, um de nossa raça... Ele é o objectivo para o qual se dirigem a nossa existência e a história humana, Ele é o nosso Juiz, Ele é o nosso Intercessor! Que a nossa vida, neste mundo que passa, seja cheia do gosto da eternidade, porque nele, a nossa esperança é certíssima! Não temamos: aquele que está no céu faz-se ouvir nas Escrituras e dá-se-nos em comunhão na Eucaristia para que o experimentemos, o anunciemos e o testemunhemos, até sermos plenamente unidos a Ele quando aparecer na sua glória e entregar o Reino a Deus seu Pai. “Jesus Cristo é o mesmo, ontem e hoje; Ele o será por toda a eternidade” (Hb 13,8). Amém.